

CONHECIMENTOS GERAIS EM EDUCAÇÃO

01. Considere os seguintes itens a respeito dos planos e políticas de educação no Brasil:

- I. Já em 1834, com o Ato Adicional, tivemos um primeiro Plano Global que atendia aos problemas nacionais de educação sob pressão da população consciente.
- II. Desde 1940 tivemos, no Brasil, propostas, diagnósticos e tentativas de racionalização de orçamento, mas planejamento governamental propriamente dito só no governo Juscelino Kubitschek, com seu Plano de Metas.
- III. O “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova”, de 1932, foi ao mesmo tempo uma denúncia, a formulação de uma política educacional e a exigência de um “plano científico” para executá-lo.
- IV. A despeito do empenho dos pioneiros, a Constituição de 34 não incorporou explicitamente a reivindicação de um Plano Nacional de Educação, o mesmo acontecendo com as posteriores, com exceção da Carta de 37.
- V. Um plano de educação pública deve distinguir os níveis que permanecerão vinculados a decisões centrais, daqueles outros de caráter pedagógico que dizem respeito à própria vida da escola.

Tendo por base os escritos de J. M. P. Azanha, estão corretos os itens agrupados em

- (A) I, III e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) II, III e V.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, IV e V.

02. Convém distinguir, na análise do processo de planejamento, três fases: a decisão de planejar, a elaboração do plano em si e a implantação do plano. Quanto à natureza destas fases, pode-se dizer que

- (A) as três são técnicas.
- (B) as duas primeiras são políticas e só a terceira é técnica.
- (C) as três são políticas.
- (D) a primeira e a terceira são políticas e só a segunda é técnica.
- (E) só a primeira é política e as outras duas são técnicas.

03. Michael Dertouzos analisa o impacto da informática como Terceira Revolução da história da humanidade. Metaforizando o Mercado das Pulgas de Atenas, elabora o conceito de Mercado de Informação como modelo simples e claro que abrange

- (A) todos os equipamentos, acessórios e manuais postos à venda, em todo o mundo, categorizados na área da informática, destinados aos diferentes setores de atividade humana e social.
- (B) a reunião dos consumidores ativos e potenciais de diferentes nacionalidades, interessados em investir na compra de equipamentos e materiais de informática.
- (C) a reunião de pessoas, computadores, meios de comunicação, softwares e serviços, engajados nas transações de informações interpessoais e interinstitucionais, incluídas as impulsionadas por estímulos econômicos.
- (D) o conjunto dos locais que servem de conexão entre agências de produção e/ou de comercialização de equipamentos e de “know how” em informática de todo o planeta.
- (E) a reunião dos agentes mercadológicos de todo o mundo, que atuam na propaganda e venda de equipamentos e serviços de informática.

04. Uma questão educacional torna-se problema nacional quando

- (A) a consciência que a população tem dela se alarga, desembocando em pressão social sobre o governo.
- (B) aparece na plataforma de governo de candidatos à presidência da República como uma prioridade, traduzida em metas.
- (C) atinge o segmento social de elite, que atua nos primeiros escalões do governo.
- (D) a pressão dos países mais adiantados se faz sentir na limitação dos financiamentos.
- (E) diz respeito a situações vividas por todos os segmentos majoritários da nação.

05. Como decorrência do impacto da Revolução da Informática no campo da educação de crianças e adolescentes, Dertouzos formula a hipótese de que

- (A) a profissão de professor desaparecerá, sendo substituída por computadores disponíveis nas escolas e ligados às redes de informação.
- (B) as escolas desaparecerão enquanto locais físicos e os alunos estudarão em seus micros, em casa, num tipo de ensino à distância.
- (C) as escolas serão cada vez mais equipadas e informatizadas, competindo entre si para oferecerem mais, e os professores serão treinados para monitorar os alunos.
- (D) as escolas desaparecerão porque as disciplinas escolares com seus conteúdos perderão todo o significado, no novo contexto informacional.
- (E) os professores continuarão insubstituíveis para despertarem a chama da vontade de aprender e a escola, para promover a participação e o sentimento de pertença à comunidade.

06. Considerando a educação para a cidadania, assinale a alternativa que reúne as correspondências corretas entre cada meta da coluna **A** com duas medidas da coluna **B**.

Coluna A

- I. Diminuição da criminalidade entre os jovens.
- II. Diminuição da agressividade constante das gangues de adolescentes (mau hábito emocional).
- III. Eliminação da discriminação e dos preconceitos.
- IV. Eliminação do trabalho infantil.

Coluna B

- 1. Repressão policial e tortura dos criminosos.
- 2. Legislação (Constituição, Estatuto da Criança e do Adolescente) e políticas socio-educativas integradas.
- 3. Conhecimento crítico (desenvolver capacidade de analisar fatos, sem posições preconcebidas).
- 4. Proteção das crianças, desde os primeiros anos de vida, contra a violência, o abuso e os maus tratos.
- 5. Maior e melhor policiamento nas ruas.
- 6. Controle da natalidade nas famílias pobres.
- 7. Orientação das crianças quanto à escolha de programas de T.V.
- 8. Orientação familiar articulada a programas de ajuda material.
- 9. Projetos de apoio aos jovens: esportes, artes, etc.

(A) I - 5 e 3; II - 4 e 5; III - 2 e 8; IV - 6 e 9.

(B) I - 1 e 5; II - 6 e 7; III - 2 e 3; IV - 2 e 9.

(C) I - 1 e 2; II - 4 e 6; III - 2 e 5; IV - 4 e 8.

(D) I - 5 e 9; II - 4 e 7; III - 2 e 3; IV - 2 e 8.

(E) I - 2 e 5; II - 4 e 6; III - 2 e 4; IV - 4 e 8.

07. Tendo estudado as raízes históricas da separação entre tecnologia e humanismo e refletido sobre a polarização entre eles, que se dá a partir do Iluminismo e se acentua com a Revolução da Informática, Dertouzos nos incita a

- (A) observar tudo atentamente, para cada um tentar reagir individualmente, pois seria loucura intervir contra forças anônimas e poderosas.
- (B) tomar o partido da tecnologia, pois ela significa avanço, futuro, sendo hoje, o humanismo, um retrocesso.
- (C) tomar o partido do humanismo, pois a exacerbação da tecnologia foi um atalho sedutor e enganoso que nos fez infelizes.
- (D) ignorar o problema e agir de forma intuitiva, esperando que o tempo e a História o resolvam.
- (E) aceitar o desafio de embarcar na difícil unificação da tecnologia com o humanismo.

08. A sociedade de comunicação, tecnológica, neste final de milênio, tem favorecido a emergência de uma consciência planetária, mas tem criado, também, novas exclusões sociais, principalmente nos países ainda em desenvolvimento, nos quais racionalização, proletarização e privatização do ensino têm se apresentado como aspectos diferentes de uma mesma agenda política que se apóia em

- (A) uma visão economicista e em critérios essencialmente técnicos.
- (B) uma visão economicista e em critérios essencialmente sociais.
- (C) uma visão científica e em critérios essencialmente técnicos.
- (D) uma visão social e em critérios de qualidade pedagógica.
- (E) uma visão social e em critérios estritamente racionalizadores.

09. Atualmente, as antigas metáforas simbólicas para o trabalho dos professores: “escultor”, “piloto”, “espelho”, “jardineiro”... estão cedendo lugar para metáforas mais conceituais: “investigador”, “reflexivo”, “experimentador”, “construtor de currículo”. Estas últimas imagens refletem três linhas de consenso que vêm se delineando em torno da

- I. valorização das dimensões teóricas e intelectuais do trabalho do professor.
- II. luta por melhor remuneração e condições dignas de trabalho.
- III. vontade dos professores de construir seu saber profissional, refletindo sobre suas práticas.
- IV. certeza de que não podem continuar submetidos a controles burocráticos externos, devendo gozar de autonomia profissional.
- V. intenção de experimentar ser professor como empresário em sua própria escola.

As linhas de consenso, refletidas nas metáforas conceituais, estão expressas nos itens

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e V.
- (E) III, IV e V.

10. Pesquisas realizadas dos anos 60 aos 90 mostram que a educação desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento humano e nacional. Mas, para tanto, as políticas governamentais relativas a ela devem satisfazer quatro condições, dentre as elencadas abaixo:

- I. oferecer educação básica de qualidade a todas as crianças e jovens, do tipo que suas sociedades necessitam, para uma plena participação na cultura nacional e mundial em transformação;
- II. priorizar o ensino superior, visando à criação de uma elite dirigente, de um corpo técnico e de "know how", fatores estes imprescindíveis ao desenvolvimento;
- III. garantir que a educação básica ofereça experiências variáveis, sintonizadas com a família e a comunidade e integradoras na cultura mundial em evolução;
- IV. alfabetizar eficientemente a massa de crianças do país, como prioridade máxima dos programas de reforma e inovação educacionais;
- V. incorporar modelos bem sucedidos em países de primeiro mundo, poupando tempo e recursos que seriam gastos em pesquisas para chegar a um modelo próprio;
- VI. desenvolver programas educacionais para adultos utilizando metodologia participativa nas diversas etapas, visando ao desenvolvimento de crianças saudáveis, bem cuidadas.

As quatro condições estão elencadas nos itens

- (A) I, II, III e V.
- (B) I, III, IV e VI.
- (C) II, IV, V e VI.
- (D) III, IV, V e VI.
- (E) II, III, IV e VI.

11. A atuação da escola, na área da saúde, deve ser sempre

- (A) preventiva, isto é, o ensino deve visar à promoção da saúde entre as crianças e adolescentes, permeando as disciplinas e ações desenvolvidas.
- (B) preventiva, no sentido de localizar crianças e também adultos doentes ou portadores para isolá-los dos sadios, protegendo a saúde do conjunto e encaminhando quem precisa, para tratamento.
- (C) preventiva, no sentido de prevenir o pior, mostrando enfaticamente os danos que as doenças causam, para que as crianças e adolescentes evitem as situações e os comportamentos de risco.
- (D) informativa, com aulas específicas, com objetividade e "distância" dos problemas pessoais concretos de saúde existentes entre os escolares, que a própria família deve resolver.
- (E) solucionadora de todas as questões apresentadas, mesmo que a escola necessite recorrer a outros órgãos e serviços para buscar as respostas e recursos.

12. As finalidades da escola costumam variar com o curso da história da sociedade, retratando preocupações e compromissos de diferentes naturezas (religiosas, sócio-políticas, psicológicas, culturais) e postulando um "dever ser" educacional. Por sua vez, devem orientar as tarefas educacionais que são responsabilidade da instituição escolar. Considerada a natureza das finalidades, pode-se admitir que

- (A) elas são imperativas, estipulam amplas orientações para o processo da escolarização e determinam os conteúdos do ensino.
- (B) estão inscritas nos textos legais e correspondem a necessidades e expectativas reais psicopedagógicas.
- (C) desdobram-se diretamente em atividades escolares que constituem, ao mesmo tempo, as próprias formas de sua efetivação concreta.

(D) elas encontram seu campo de aplicação num ensino planejado e efetivado por métodos de educação claramente explicitados.

(E) a relação entre finalidades e ensino constitui o eixo principal da formação de professores.

13. De acordo com a história das disciplinas escolares, pode-se dizer que

(A) a garantia de acesso à escola fundamental como direito de todo cidadão prolongou a escolaridade para grande parte dos membros da sociedade e exigiu da escola a ampliação de espaços e tempos escolares para o ensino das disciplinas de formação geral.

(B) o processo de renovação e transformação das disciplinas escolares ocorre em virtude da transformação social e cultural do público escolar ou das mudanças que caracterizam a população de crianças e adolescentes a ser educada, gerando um acervo que extrapola para a cultura mais ampla da sociedade.

(C) a democratização das oportunidades educativas desde os finais do século XIX, configurada na universalização da escolaridade inicial, favoreceu às escolas aglutinarem as diferentes disciplinas, tomando por critério a idade dos alunos.

(D) as condições materiais e humanas em que ocorre o ensino das disciplinas escolares, uma vez modificadas pelos educadores da escola — especialmente em se tratando de mobiliário, material pedagógico e atividades pedagógicas — modificam substancial e duradouramente as normas e as práticas do ensino.

(E) os interesses dos alunos como critério de escolha de disciplinas escolares, a qualificação dos professores em serviço, a escolha dos livros didáticos pela escola, o envolvimento da comunidade na gestão escolar constituíram fatores essenciais da mudança curricular comprometida com o desenvolvimento de processos cognitivos.

14. Analise o seguinte enunciado:

“O conjunto das oportunidades educativas que os alunos encontram na escola é amplo, variado e diversificado. Ele enseja tanto a possibilidade de aprendizagens das mais diversas naturezas como o efetivo aproveitamento pelos alunos que possuem diferentes potencialidades e motivações. Ao mesmo tempo, pode favorecer em cada escola concreta arranjos os mais adequados sob a forma de seu projeto pedagógico próprio, em cujo interior participa sua proposta curricular.”

Com base nesse enunciado, assinale a alternativa que estabelece o que deve ser atendido pelos educadores para a garantia das situações referidas.

(A) A implementação de um modelo curricular centrado nos interesses e necessidades dos alunos, com a predominância da auto-avaliação como recurso de análise e replanejamento das ações pedagógicas da escola.

(B) A utilização do livro didático como principal recurso auxiliar da aprendizagem, porém aproveitado a partir da perspectiva da resolução de problemas nos diferentes componentes curriculares, e a predominância do diálogo na situação de sala de aula.

(C) A proposição de orientações educacionais para a escola a partir de diretrizes legais, a reorganização dos componentes curriculares em face do perfil da clientela escolar, a utilização de materiais didáticos diversos na situação ensino-aprendizagem, a avaliação contínua do aproveitamento escolar.

(D) A substituição do modelo vigente de grade curricular, fortalecedor do paradigma técnico-linear, por outra forma de organização dos conteúdos escolares que contemple as particularidades de novas áreas do conhecimento.

- (E) A explicitação das normas, valores, idéias e concepções que integram o chamado currículo oculto visando-se a sua inserção formal na grade curricular e, assim, a participação formal da cultura dos alunos no cotidiano da escola.

15. Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um referencial que pode ser utilizado pelas escolas e seus educadores para a proposição e realização de seu projeto pedagógico próprio. Trata-se de um referencial curricular que está centralmente comprometido com

- (A) uma escola de qualidade para todos os alunos, que garanta o acesso a conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania, e cuja prática educacional seja efetivada de acordo com suas condições diversas de existência e funcionamento.
- (B) um modelo de escola que contém os recursos organizatórios necessários para viabilizar um determinado padrão geral de desempenho comum a todos os alunos e educadores, à luz de mínimos necessários de aprendizagem.
- (C) um modelo de currículo que garanta experiências efetivas de aprendizagem que são próprias do processo de "aprender a aprender", no qual são valiosas as experiências de vida prévias dos alunos e seus interesses profissionais.
- (D) uma escola cujo projeto pedagógico está estabelecido em âmbito nacional, cujos componentes curriculares são dele desdobramentos ou conseqüências e à qual devem ter acesso os alunos das camadas populares.
- (E) uma concepção de educação que privilegia a aprendizagem de conteúdos curriculares, independentemente do desenvolvimento desta ou daquela capacidade, e que deve ser efetivada por meio de condições educacionais que traduzam ajustamento da escola com a comunidade em que se insere.

16. Levando-se em conta a inserção da escola em um sistema, ao elaborar sua proposta curricular, a escolha e a organização dos conteúdos culturais a serem ensinados ao longo do processo de escolarização da clientela escolar de diferentes faixas etárias devem pautar-se por orientações como

- (A) as premissas filosóficas educacionais que melhor orientem a adequação do currículo aos valores universais que se deve preservar.
- (B) as referências nacionais, as propostas curriculares apresentadas à rede de ensino e o contexto intra-escolar que define os contornos do projeto pedagógico que a caracteriza em sua identidade.
- (C) os princípios e as finalidades gerais da educação brasileira, os objetivos da educação básica, os objetivos das áreas curriculares e dos temas transversais.
- (D) as características lógicas das disciplinas escolares, as possibilidades cognitivas dos alunos e a qualificação acadêmica dos professores.
- (E) as exigências profissionais do mercado de trabalho, a diversidade cultural da clientela escolar, o perfil profissional dos educadores.

17. Para o alcance dos objetivos da Orientação Sexual como tema transversal constitutivo dos parâmetros curriculares nacionais, devem ser enfrentados conteúdos prioritariamente aglutinados nos seguintes blocos:

- (A) a cultura urbana, o comportamento sexual, a exploração sexual infantil e a prostituição.
- (B) a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis/AIDS, as campanhas de prevenção pelos meios de comunicação de massa e a educação sexual familiar.

- (C) o conhecimento do corpo, a prevenção de doenças e os métodos anticoncepcionais.
- (D) o corpo como matriz da sexualidade, as relações de gênero e a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e da AIDS.
- (E) a descoberta da sexualidade, o prazer e o amor heterossexual, as doenças sexualmente transmissíveis.

18. No mundo contemporâneo, não mais se sustenta a escola que valoriza o aluno sob o critério de um único padrão de excelência de desempenho. Diferentemente disso, a escola necessita valorizar e contribuir para a formação dos alunos no sentido de prepará-los para o enfrentamento dos mais diversos desafios de desempenho que hoje se apresentam no amplo cenário da vida social. Isso exige que a escola realize

- (A) o treinamento dos alunos para habilitá-los a executar tarefas especializadas em setores profissionais da sociedade.
- (B) o desenvolvimento, nos alunos, da capacidade de raciocinar de modo indutivo e dedutivo de maneira a poder realizar tarefas tecnológicas complexas.
- (C) o cultivo sistemático da função simbólica dos alunos em suas representações diferenciadas no contexto das atividades cognitivas.
- (D) a capacitação dos alunos para lidar com novas tecnologias e linguagens e responder a novos ritmos e processos por meio do cultivo de suas diversas competências intelectuais.
- (E) o desenvolvimento de habilidades gerais que se aplicam indistintamente às diferentes atividades sociais e contextos de atuação profissional.

19. Considere os quatro objetivos abaixo:

- eliminar a centralização autoritária;
- diminuir a divisão do trabalho que distancia segmentos sociais;
- eliminar o binômio dirigentes e dirigidos;
- garantir a participação consciente de todos na tomada das decisões que afetam a eles e ao projeto comum.

Esse conjunto articulado de objetivos caracteriza

- (A) um programa partidário de esquerda.
- (B) uma gestão democrática e participativa.
- (C) uma gestão por objetivos.
- (D) uma proposta utópica de gestão.
- (E) uma agenda neoliberal.

20. Considerada a Orientação Sexual como tema transversal constitutivo dos parâmetros curriculares nacionais, torna-se ele responsabilidade da atividade pedagógica de cada professor, para além daquela que faz parte do ensino de conteúdos específicos das chamadas áreas. Desse modo, o professor deverá

- (A) constituir um conjunto específico de situações didáticas externas à grade curricular para a realização de discussões sobre temas e problemas de atualidade referentes à sexualidade, envolvendo alunos de diferentes momentos da escolaridade.
- (B) colaborar com o setor de Orientação Sexual da escola por meio de sugestões de atividades didáticas a serem implementadas pela equipe escolar, de atividades didáticas a serem realizadas em parceria com a comunidade e de atividades culturais sob a responsabilidade dos alunos.
- (C) elaborar textos sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis para distribuição aos alunos e suas famílias.
- (D) realizar atividades em sua própria área de trabalho como parte de sua prática educativa, enriquecendo-as com trabalhos extraprogramação e atendimento às situações espontâneas e imprevistas que sejam necessárias, pertinentes e relevantes para os alunos.
- (E) disponibilizar horários especiais extra-curriculares para atendimento aos alunos que apresentem questões e dúvidas acerca do comportamento sexual.

21. A prática pedagógica de nossas escolas é fragmentária e não tem favorecido o real aproveitamento escolar dos alunos. Essa é uma prática que precisa urgentemente ser mudada, em especial por privilegiar conteúdos curriculares separados uns dos outros, desconsiderar a realidade sociocultural da clientela escolar e avaliar o desempenho escolar dos alunos visando a sua aprovação ou reprovação. Mudar essa prática exige

- (A) mudar as normas de funcionamento da escola, flexibilizando sua estrutura administrativa e modernizando sua infraestrutura material, com especial destaque para a racionalização das atividades-fim por meio da informatização.
- (B) investir na capacitação continuada dos professores para melhorar a qualidade do ensino, garantindo-se sua atualização teórica quanto aos pressupostos construtivistas.
- (C) elaborar um projeto pedagógico que traduza tanto o contexto sociocultural em que a escola se insere como o envolvimento dos educadores escolares, e defina uma linha de ação comum para a atuação coletiva deles que contemple o desenvolvimento global dos alunos.
- (D) substituir os métodos didáticos tradicionais, centrados no professor, por métodos ativos que privilegiem a intensa participação dos alunos tanto individual como coletiva.
- (E) realizar freqüentes planejamentos setoriais na escola, em lugar de elaborar o plano anual de atividades para contemplar e dar efetividade à dinâmica real do processo escolar.

22. Considerando-se a importância da escrita simultaneamente como sistema de representação e comunicação, como prática cultural na sociedade e como instrumento de emancipação, a escola deve implementar as seguintes condições de produção da escrita pelos alunos:

- (A) estabelecer os elementos de interlocução à distância, por meio de um jogo de pressuposições e representações para definir uma audiência imaginada.
- (B) definir fórmulas de escrita institucionalmente construídas para orientar a elaboração de redações sobre temas de livre escolha dos alunos.
- (C) colocar em destaque a afetividade e a fantasia como fontes de orientação para a produção de textos.
- (D) fortalecer o caráter diferenciado da escrita em face da oralidade, propiciando seu exercício criativo em consonância com a vida real do aluno e sua prática social, e ultrapassando o sentido do tempo e do espaço.
- (E) articular a escrita e a oralidade como sistemas de comunicação interdependentes, uma vez que se deve contribuir para a identidade das normas de ambos os desempenhos.

23. Processo está para produto, assim como planejamento está para

- (A) reflexão.
- (B) método.

- (C) racionalidade.
- (D) decisão.
- (E) plano.

24. São muito relevantes as ações que cabem aos professores para a realização das aprendizagens dos alunos e que se configuram sob a denominação de ensino. No contexto do projeto pedagógico que confere à escola sua identidade própria, são requisitos essenciais das ações de ensino:

- (A) realizar situações de comunicação inédita e significativa, marcadas pela interação fecunda com os alunos, que contemplem suas possibilidades pessoais e sociais, suas experiências e vivências, e busquem conhecer o que ainda é desconhecido.
- (B) aplicar as prescrições metodológicas do ensino derivadas da pesquisa científica, em especial as que fazem parte dos movimentos psicologizantes e sociologizantes.
- (C) identificar plenamente as ações com a atividade artística, uma vez que, sendo a experiência do ensino sempre única, não agasalha explicações teórico-prescritivas.
- (D) tomar como ponto de partida os métodos de ensino que marcam a didática moderna e aplicá-los nas situações diversas do processo ensino-aprendizagem da escola paulista.
- (E) realizar intercâmbios lingüísticos, atividades científicas e oficinas artísticas para otimizar as situações de aprendizagem de todo o conjunto dos componentes curriculares.

25. Se considerarmos ensino e aprendizagem como processos didáticos que expressam uma relação recíproca e necessária entre a atividade do professor e a do aluno, podemos dizer que o professor planeja, dirige e controla o processo de ensino (transmissão), tendo em vista

- (A) manter sua posição na organização burocrática escolar como um trabalhador da base, executor da atividade-fim do sistema de ensino.
- (B) promover o cumprimento do programa escolar, ministrando todos os conteúdos distribuídos ao longo do ano letivo escolar, sem sobrecarregar o último bimestre.
- (C) manter a disciplina em sala de aula, por meio de um conjunto de atividades que mantenham os alunos sempre ocupados.
- (D) atingir metas de promoção máxima estipuladas pelos órgãos gestores do sistema, a ser controlada por meio de avaliação externa.
- (E) suscitar a atividade própria do aluno para a aprendizagem: assimilação do conhecimento com desenvolvimento de capacidades cognoscitivas.

26. De acordo com Chervel, são requisitos que definem as disciplinas escolares como construtos específicos no universo dos conteúdos de ensino:

- (A) sua gênese, sua função e seu funcionamento.

- (B) as práticas docentes por meio das quais se transmitem os conteúdos e as finalidades educativas que as disciplinas atendem.
- (C) um conjunto acabado de conhecimentos e práticas, com problemática própria, limites claramente traçados e associações terminológicas específicas.
- (D) objetivos de ensino articulados a conteúdos de ensino, pessoal docente qualificado, estabelecimentos de ensino específicos, relações pedagógicas entre professores e alunos.
- (E) a exposição de conteúdos explícitos organizados como *corpus* de conhecimentos, os exercícios de aprendizagem, as práticas da motivação e da incitação e a função das provas.

27. O trabalho docente é uma atividade bastante complexa, consciente e sistemática; está ligado a exigências sociais e a experiências de vida dos alunos e intencionado no sentido da apropriação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades e atitudes que capacitem os alunos a seguir aprendendo. Daí, pode-se dizer que o planejamento desse trabalho consiste em

- (A) uma elaboração de diversos documentos interligados e de amplitudes variadas (aula, ensino, escola), onde são registradas, em formulários próprios, as ações previstas.
- (B) um processo com calendário próprio, em várias etapas, para acomodar as orientações da política educacional vigente e seu discurso, com as práticas da escola.
- (C) um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social, por meio de reflexão e opções.
- (D) um processo de tomada de decisões em que cada professor escolhe o que vai ensinar naquele ano letivo, consultando materiais didáticos e apresentando, por escrito, o resultado do seu planejar.
- (E) uma elaboração de planos (anual, bimestrais e de aulas), levando em conta livros didáticos da disciplina, atualizados e de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais.

28. Por aproveitamento escolar deve-se entender

- (A) o conjunto dos resultados de aprendizagem dos alunos que são indicativos do alcance de objetivos educacionais claramente enunciados sob a forma de comportamentos observáveis.
- (B) as formas efetivas de pensar e de relacionar conteúdos que os alunos chegaram a elaborar sob a influência do ensino e que fazem parte de um processo que se caracteriza por qualificação e complexidade crescentes.
- (C) as aprendizagens dos alunos que são decorrências de um ensino de qualidade implementado pelas modernas tecnologias educacionais, e verificadas por instrumentos objetivos de avaliação.
- (D) toda e qualquer realização educacional dos alunos que evite sua repetência e evasão escolar e que os afaste, portanto, do fracasso escolar.
- (E) as aprendizagens dos alunos favorecidas tanto pela sala de aula como pelo ambiente escolar, uma vez que a escola como um todo é uma instituição educativa.

29. A ação de avaliar o desempenho escolar do aluno implica uma dada compreensão do processo de cognição. A prática de avaliação que busca continuamente compreender as dificuldades do aluno e dinamizar-lhe novas oportunidades de conhecimento considera que o aluno

- (A) é o sujeito ativo de seu próprio conhecimento e independe do ensino como fator desencadeador dessa atividade.
 - (B) realiza sua atividade de conhecer a partir de fatores de maturação que são condicionados pela ação da família e da escola.
 - (C) conhece a realidade que o cerca por meio de um processo gradativo de associações intelectuais referenciadas em situações do mundo físico e social.
 - (D) concebe a realidade como um todo articulado, pontuado por conflitos cognitivos que são criados pela ação dos educadores.
 - (E) é capaz de construir conhecimentos num processo contínuo de formulação e reformulação, organização e reorganização, mediado pela ação educativa.
- 30.** A concepção de avaliação que a compreende como processo contínuo de verificação e de diagnóstico do desempenho curricular do aluno vem sendo justificada, já há algum tempo, como necessária e positiva tanto para seu desenvolvimento cognitivo e social como para seu real aproveitamento da escolarização. Os fundamentos da justificativa admitem que se deve relacionar o desempenho curricular do aluno
- (A) às condições sociais e econômicas de seu meio familiar e social e à exigência da obrigatoriedade da escolarização básica.
 - (B) às formas didáticas mais suscetíveis de promoverem as mesmas aprendizagens dos diferentes componentes curriculares por todos os alunos de uma mesma série escolar.
 - (C) às suas aprendizagens nos diferentes componentes curriculares, independentemente da qualidade e da quantidade delas, e que definem seja enriquecimento, seja empobrecimento curricular.
 - (D) à efetivação de suas reais possibilidades individuais e motivações diferenciadas de aprendizagem, que são significativas no contexto de seu universo cultural mais amplo, do universo escolar e de seu grupo de idade.
 - (E) aos padrões diferenciados de gestão educacional que exigem a participação da

comunidade, da família, dos educadores da escola e do conjunto dos alunos.

- 31.** A correção dos erros de aprendizagem dos alunos faz parte da atividade pedagógica do professor. Por sua vez, na prática pedagógica costumeira, os erros significam derrota e, por isso, devem ser punidos, temidos ou evitados. Porém, essa atitude em face dos erros de aprendizagem não mais se sustenta na atualidade. Para a melhoria das condições de aprendizagem é fundamental que os professores compreendam que
- (A) todos os erros de aprendizagem são positivos devendo, portanto, ser aceitos como erros construtivos no processo do desenvolvimento cognitivo dos alunos.
 - (B) os erros de aprendizagem devem ser encarados como conseqüências diretas de um desempenho docente inadequado em face de uma clientela escolar heterogênea.
 - (C) os erros que traduzem a insuficiente estrutura de pensamento da criança para determinadas aprendizagens devem constituir pontos de orientação para o estabelecimento de condições otimizadoras de seu processo de desenvolvimento cognitivo.
 - (D) a construção do conhecimento pelo aluno se faz necessariamente por um processo pontuado por todos os tipos de erros de aprendizagem, sejam os derivados da diversidade cultural dos alunos, sejam os que refletem o nível cognitivo deles.
 - (E) rigorosamente, não há erros de aprendizagem, mas sim uma equivocada

interpretação docente dos procedimentos empregados pelo aluno para solucionar tarefas escolares no contexto de sua estrutura de pensamento.

estruturante na construção do conhecimento.

32. A situação de sala de aula se configura como o locus central e privilegiado para a realização das atividades pedagógicas que podem dar efetividade ao currículo escolar e favorecer o desenvolvimento dos alunos. Nessa situação, o professor e os alunos são os personagens que levam a efeito as interações sociais que são essenciais à construção do conhecimento. Relativamente a essas interações sociais, deve-se admitir que

- (A) todas que se efetivam na sala de aula são formativas e, portanto, positivas para a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos, independentemente do modo de seu desencadear.
- (B) as de natureza afetiva são recursos que não mobilizam as estruturas de conhecimento dos alunos na maior parte das circunstâncias de sua ocorrência.
- (C) formativas são aquelas que se efetivam na sala de aula como consequência da ação direta do professor.
- (D) são positivas à medida que têm origem e continuidade no contexto sociocultural dos alunos e professores.
- (E) são formativas desde que incluam processos cognitivos realizados por mais de um sujeito na solução de determinado problema, possuindo, assim, um caráter

33. O funcionamento cognitivo geral, a produção individual do conhecimento, os conteúdos escolares, a construção social do conhecimento e a atuação docente representam importantes aspectos da relação ternária aluno-saber-professor. Esses aspectos devem chegar a compor na escola um contrato didático, por meio do qual as relações entre eles devem ficar reguladas e a atividade de ensinar definida como

- (A) transmitir aos alunos os saberes socialmente produzidos, com o compromisso de converter o desenvolvimento das estruturas intelectuais ou o funcionamento cognitivo em objetivos ou conteúdos educacionais.
- (B) efetivar uma prática de ensino de conteúdos escolares que seja não-diretiva, nutrida por uma teoria psicológica que estipula uma concepção de aluno como ser que realiza a produção do conhecimento e configurada numa teoria didática constituída das aplicações pedagógicas dessa concepção.
- (C) criar condições para os alunos realizarem a construção do conhecimento por meio de descobertas das propriedades dos objetos e das suas próprias ações, com o máximo de independência da ajuda ou apoio de outros seres humanos.

- (D) garantir a elaboração e a reelaboração de conhecimentos pelos alunos a partir de problemas por eles levantados, municiando-os com as informações necessárias à busca de soluções, coordenando seus diferentes pontos de vista para chegarem a sistematizações e a novas formulações.
- (E) construir e aplicar esquemas organizatórios da aprendizagem dos alunos que sejam expressivos das possibilidades de seu estágio de desenvolvimento mental e ajustados à sua diversidade cultural.

- (E) a verificação de respostas certas e erradas dos alunos necessariamente permite ao professor detectar os principais erros de raciocínio de seu processo de aprendizagem.

34. Analise o seguinte texto:

“Admite-se comumente nas escolas que avaliar o desempenho escolar do aluno é medir e testar com vistas a estabelecer notas e conceitos. Esse vínculo entre avaliar, medir e testar tem secundarizado o compromisso da escola com a aprendizagem dos alunos e, ao mesmo tempo, exacerbado o papel das provas e exames.”

Esta posição parece pautar-se na idéia de que

- (A) é preciso que o professor possua evidências comprováveis sobre os alunos para tomar decisões finais sobre sua aprovação ou reprovação.
- (B) os resultados alcançados pelos alunos constituem esclarecimentos para o professor compreender suas percepções, dificuldades, avanços.
- (C) os erros e os acertos dos alunos constituem os fundamentos para a revisão da prática pedagógica do professor.
- (D) os resultados obtidos pelos diferentes alunos devem propiciar interpretações que sejam válidas para o professor realizar o acompanhamento de todos igualmente.

35. A avaliação da aprendizagem dos alunos pode ser tanto uma contribuição à democratização da educação escolar como um empecilho a ela. É uma contribuição à medida que define um processo no qual o professor

- (A) articula as diferentes aprendizagens dos alunos em torno de resultados mensuráveis, verifica o grau de rendimento por meio de instrumentos objetivos e obtém médias de aprovação.
- (B) elabora juízos de qualidade sobre as manifestações dos alunos, orientado por expectativas de resultados em face de mínimos necessários de aprendizagem, e se pauta por esses juízos em suas ações voltadas para fazer os alunos avançarem e elevarem o seu patamar de entendimento da realidade.
- (C) trabalha cotidianamente com os alunos na situação ensino-aprendizagem, regado pelo princípio da igualdade de acordo com o qual os intercâmbios educativos que com eles estabelece são julgados como próprios de grupos de pares.
- (D) transforma juízos de qualidade sobre as aprendizagens dos alunos em símbolos numéricos e, em seguida, em conceitos

expressos verbalmente, que se dispõem numa escala que os representa em crescente gradação do nível de qualidade.

- (E) constrói instrumentos de avaliação de comum acordo com os alunos, visando à identificação de interesses de aprendizagem que deverão constituir-se nos critérios de replanejamento das ações de ensino.

36. A Indicação CEE nº 9/97, ao referir-se à atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), afirma ser muito importante a sua análise e interpretação em virtude de o texto ser redigido com

- (A) muitas regras e poucas diretrizes.
- (B) muitas minudências e poucas normas.
- (C) muitos princípios e poucas prescrições.
- (D) muitas deliberações e poucas doutrinas.
- (E) muitas indicações e poucas normatizações.

37. Considere os seguintes itens:

- I. "A admissão, sem escolarização anterior correspondente, deve ser requerida no início do período letivo e, só excepcionalmente, diante de fatos relevantes, em outras épocas".
- II. "O interessado deve indicar a série em que pretende matrícula, observada a correlação com a idade".

III.- "A classificação (...) se realiza em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental ..."

Os itens identificam procedimentos que, de acordo com a legislação em vigor, são de responsabilidade

- (A) das Escolas.
- (B) das Delegacias de Ensino.
- (C) das Coordenadorias de Ensino.
- (D) do Conselho Estadual de Educação.
- (E) do Departamento de Recursos Humanos.

38. Leia os itens a seguir, que versam sobre o Ensino Religioso.

I. O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, constitui-se em disciplina obrigatória dos horários normais das escolas públicas que ministram o ensino fundamental. (...) Por ser de matrícula facultativa, essas aulas deverão ser computadas além da carga horária mínima de 800 horas anuais previstas na LDB.

II. Nas escolas reorganizadas, recomenda-se que o intervalo de uma hora entre os diferentes turnos de funcionamento das classes seja utilizado para o Ensino Religioso (...). Os sábados também poderão ser utilizados para os mesmos fins, principalmente pelas escolas que funcionam com turnos de 4 horas.

III. O Ensino Religioso, (...) será oferecido, sem ônus para os cofres públicos, de acordo com as preferências manifestadas pelos alunos ou por seus responsáveis, em caráter: confessional, de acordo com a opção religiosa do aluno ou do seu responsável, ou interconfessional, resultante de acordo entre as diversas entidades religiosas, que se

responsabilizarão pela elaboração do respectivo programa.

IV. No ensino médio, o Ensino Religioso, de matrícula facultativa, deverá ser oferecido como atividade e constar do horário normal da escola, com exceção do período noturno.

Tendo em vista a legislação em vigor e as normas referentes à organização escolar no Estado de São Paulo, está correto o que é afirmado em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

39. Considere os seguintes itens:

I. "... é mais estável e menos sujeito a mudanças ..."

II. "... é mais dinâmico e mais flexível ..."

Os itens I e II identificam, respectivamente, o

- (A) plano de curso e o plano diretor.
- (B) plano diretor e o plano de aula.
- (C) plano escolar e o projeto pedagógico.
- (D) projeto pedagógico e o regimento.
- (E) regimento e o plano escolar.

40. Analise os textos abaixo e assinale a alternativa correta.

I. "... apresentam princípios educativos e uma proposta de articulação entre objetivos, conteúdos, orientações didáticas e critérios de avaliação, buscando contribuir para o aperfeiçoamento da prática pedagógica, sem criar novas disciplinas ou se revestir de caráter de obrigatoriedade."

II. "... apontam para um horizonte de aperfeiçoamento da qualidade no ensino fundamental, e sua aplicação pressupõe o '*pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas*' e a gestão curricular autônoma."

- (A) Os dois textos referem-se às diretrizes curriculares nacionais.
- (B) Os dois textos referem-se à organização da educação nacional.
- (C) O primeiro texto, e apenas ele, refere-se às Propostas Curriculares da rede estadual de ensino.
- (D) Os dois textos referem-se aos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- (E) O segundo texto, e apenas ele, refere-se às orientações para a reorganização das escolas públicas, emanadas da União.

41. "O que Sérgio da Costa Ribeiro denominou, com muita propriedade, 'pedagogia da repetência' não é compatível com a almejada democratização e universalização do ensino fundamental. É preciso erradicar de vez essa perversa distorção da educação brasileira, ou seja, é preciso substituir uma concepção de avaliação punitiva e excludente por uma concepção de avaliação de progresso e de desenvolvimento da aprendizagem."

No sistema de ensino do Estado de São Paulo, uma das medidas adotadas pela Secretaria de Educação para corrigir a distorção a que o texto se refere foi a instituição

- (A) do ciclo básico e da jornada única nas duas séries iniciais do ensino fundamental e da matrícula por dependência a partir da sétima série.
- (B) do regime de progressão continuada organizado em dois ciclos: o primeiro correspondente às quatro primeiras séries e

o segundo, às quatro últimas séries do ensino fundamental.

- (C) de dois níveis no ensino fundamental: o primeiro, correspondente à primeira e segunda séries, e o segundo, à terceira e quarta.
- (D) de três ciclos: o primeiro, correspondente às três primeiras séries, o segundo, correspondendo à quarta, quinta e sexta séries e o terceiro, abrangendo a sétima e oitava séries do ensino fundamental.
- (E) de dois níveis: o primeiro, correspondente aos anos pré-escolares, e o segundo, abrangendo as oito séries do ensino fundamental.

V. Ao mencionar a obrigatoriedade da ministração das horas-aula, a lei está exigindo que o estabelecimento e o professor ministrem as horas-aula programadas, independentemente da duração atribuída a cada uma. Até porque, a duração de cada módulo-aula será definida pelo estabelecimento de ensino, dentro da liberdade que lhe é atribuída, de acordo com as conveniências de ordem metodológica ou pedagógica a serem consideradas.

Tendo em vista dispositivos da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Parecer CNE/CEB nº 5/97, está correto o que é afirmado em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, III e V, apenas.
- (C) II, IV e V, apenas.
- (D) I, II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

42. Analise as afirmações a seguir.

I. O estudo da Arte constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis de educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

II. Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da educação básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.

III. Somente serão computados nas oitocentas horas de que fala a lei, os componentes a que o aluno esteja obrigado, nelas não se incluindo, por exemplo, a educação física.

IV. Na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição.

43. Uma das principais características da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em relação à organização escolar, é o seu caráter

- (A) flexível.
- (B) diretivo.
- (C) seletivo.
- (D) libertário.
- (E) conservador.

44. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional considera como de manutenção e desenvolvimento do ensino, as despesas realizadas com vistas à consecução dos objetivos básicos das instituições educacionais de todos os níveis, compreendendo as que se destinam, dentre outras,

- (A) à aquisição de material didático-escolar, à manutenção de programas de transporte escolar e à formação de quadros especiais para a Administração Pública.

- (B) a obras de infra-estrutura realizadas para beneficiar direta ou indiretamente a rede escolar e os programas suplementares de alimentação, assistência médico-odontológica, farmacêutica e psicológica.
- (C) à remuneração e ao aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação e à concessão de bolsas de estudo a alunos de escolas públicas e privadas.
- (D) à remuneração do pessoal docente e demais trabalhadores da educação, mesmo quando em desvio de função, desde que estejam atuando em atividades de suporte pedagógico nas escolas.
- (E) à aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino, como subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural.

INSTRUÇÃO: O texto abaixo refere-se às questões de números 45 e 46.

“A grande diretriz da atual gestão na área de educação é a revolução na produtividade dos recursos públicos que, em última instância, deverá culminar na melhoria da qualidade do ensino. Entretanto, para que essa revolução realmente ocorra, algumas mudanças tornam-se imprescindíveis. Entre elas cabe destacar a revisão do papel do Estado (...). Ou seja, o Estado deverá transformar-se no agente formulador, por excelência, da política educacional paulista, voltada à realidade socioeconômica do Estado e às aspirações de uma sociedade que se pretende moderna e desenvolvida. Para tanto, ele deverá articular e liderar os diferentes setores responsáveis pela prestação dos serviços educacionais em torno de um projeto comum. (...) Duas diretrizes complementares, porém fundamentais, deverão nortear a revisão do papel do Estado ...”

45. Na revisão do papel do Estado a que o texto se refere, ele passaria a cumprir a função de

- (A) agente redistributivo.
- (B) unidade orçamentária.
- (C) órgão de fiscalização.
- (D) prestador de serviços.
- (E) planejador estratégico.

46. As duas diretrizes complementares a que o texto se refere, definidas pela atual administração da educação no Estado de São Paulo, são

- (A) a estruturação de um sistema de informatização de dados educacionais e a realização de concursos públicos.
- (B) a desconcentração e descentralização de recursos e competências e a reorganização física das escolas municipalizadas.
- (C) a racionalização do uso dos equipamentos escolares e o incentivo permanente à atualização docente.
- (D) a reforma e racionalização da estrutura administrativa e a mudança nos padrões de gestão.
- (E) a valorização dos profissionais da educação e o controle e acompanhamento da clientela do ensino fundamental.

47. Considere os seguintes itens.

I. “... valer-se de diferentes formas de registro e acompanhamento de aprendizagem dos alunos, inclusive com a garantia de mecanismo de auto-avaliação.”

II. “... organizar, particularmente nas séries iniciais, um ‘remanejamento’ dos alunos, formando classes ‘fortes’, ‘médias’ e ‘lentas’ com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos com maiores dificuldades.”

III. “... organizar e usar tarefas suplementares adequadas para possibilitar variadas formas de trabalho escolar.”

IV. “... desenvolver o trabalho pedagógico em sala de aula através de uma combinação de atividades comuns e diversificadas.”

V. "... modificar a dimensão das turmas, os critérios de composição das mesmas, a rigidez dos horários, dos programas e regulamentos, das formas de os alunos trabalharem em grupo, e aperfeiçoar os ambientes e materiais de aprendizagem."

A construção de uma escola de qualidade, comprometida com o desenvolvimento de aprendizagens essenciais, implica a adoção de várias medidas de carácter organizacional. Assinale a alternativa que reúne corretamente essas medidas.

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, III, IV e V.
- (C) II, III, IV e V.
- (D) I, II, III e V.
- (E) I, II, IV e V.

48. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na seção reservada à educação de jovens e adultos, dispõe que os conhecimentos e habilidades adquiridos por meios informais

- (A) deverão ser avaliados pelas escolas técnicas.
- (B) serão aferidos e reconhecidos mediante exames.
- (C) poderão ser avaliados através da educação a distância.
- (D) deverão possibilitar a certificação profissional de nível técnico.
- (E) poderão ser reconhecidos pelos sistemas municipais de ensino.

49. Considere os seguintes itens.

I. "... assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior ..."

II. "... oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência ..."

III. "... assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio ..."

Os itens I, II e III identificam, respectivamente, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, responsabilidades

- (A) da União, dos Estados e dos Municípios.
- (B) dos Estados, dos Municípios e da União.
- (C) dos Municípios, dos Estados e da União.
- (D) dos Estados, da União e dos Municípios.
- (E) da União, dos Municípios e dos Estados.

50. De acordo com a Resolução SE nº 49, de março de 1998, as atividades de reforço e de recuperação da aprendizagem deverão ocorrer de forma

- (A) paralela, concentrada nos finais de cada bimestre, durante os horários normais das escolas.
- (B) intensiva, no término do ano letivo, em particular quando houver avaliação final de ciclo.
- (C) permanente, com a ampliação de dias letivos e com especificação no calendário escolar.
- (D) contínua, como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, no desenvolvimento das aulas regulares.

(E) rotineira, nas séries iniciais do ensino fundamental, e em caráter excepcional, nas séries finais.